

A popularidade da Kodak Autographic, camera photographica, tem provado que o photographo está sempre inclinado a esquecer aquillo que escolhem para assumpto do seu trabalho.

Todas as photographias deviam trazer um titulo e uma data. Este facto ha muitos annos que já constitue uma vantagem. De identica forma, o mais modesto dos photogramas deveriam, pelo menos, ser identificados por uma informação sobre o incidente, o local, a data e os actores.

Recentemente, todos os cinematographistas profissionais têm procurado produzir titulos artisticos, alguns dos quaes encerram até mais arte do que propriamente titulação. Esses titulos acrescentam bastante ao successo de um grande photodrama, quando não são demasiado floridos. Para o Amador, seriam porém e apenas desnecessarios. No entanto, não seriam difficeis de se confeccionar, se o operador o deseja, tratando-se apenas de um simples trabalho de dupla-exposição; ao nosso vêr porém, o mais legivel e artistico dos titulos para o Amador continúa sendo uma legenda em branco, sobre um fundo negro, arrodada por uma simples e artistica margem.

O perfeito Film de Amadores não deveria requer outros titulos além daquelles que fazem a apresentação da pellicula; nós porém, infelizmente, ainda não chegámos a essa perfeição, e os titulos têm que ser incluídos. Como elles são no entanto, auxiliares e principalmente incidentaes, deveriam possuir um "quê" característico antes de mais nada. Ahí está a regra. Elles precisam ser lidos no menor espaço de tempo possível, e deveriam, portanto, ser definidos claramente, por meio de uma legenda concisa, através de um fundo montado, em contraste perfeito com o branco das letras. Elles deveriam ser breves, concisos, o acima de tudo, legiveis. Alguns cinematographistas, productores de titulos artisticos, têm dito que muito ou demasiado contraste acaba prejudicando o effeito.

Não concordamos com isso que ahí fica. Do mesmo modo que o proprio typo das letras, as linhas que o compõem, assim como a margem do titulo, são desenhados em um estylo quasi delgado, cortando-se todos os angulos e eliminando-se toda e qualquer fantasia; e quanto maior o contraste, melhor o titulo! Quanto mais brancas forem as letras e mais negros os fundos, mais legiveis serão os titulos contanto que se evitem quaesquer effeitos prejudiciaes, causados pelo halo. As letras grossas, pesadas, espalham demasiada luz sobre a tela, produzindo effeitos de halo embora não se dê o mesmo com o Film. Neste caso, a perfeição das margens fica prejudicada, e a legibilidade dos titulos diminuída.

Em regra geral, os Films produzidos pela maioria dos Amadores serão apenas copiados uma ou duas vezes no máximo. Neste caso emprega-se um truc para a execução dos titulos, o qual apresenta até algumas vantagens. Esse methodo não é, porém, adoptavel a toda e qualquer forma de Film para Amadores, nem muito menos, ao processo de inversão, para o qual seria apenas cousa de prejuizos, nada se tendo a ganhar com a sua applicação.

Desenhe-se o titulo em um cartão de 10 por 12 pollegadas. Em vez de se empregar o processo usual, e desenharem-se letras sobre fundo branco, utiliza-se a inversão, e assim desenhem-se letras negras sobre um fundo branco. Carregue-se a camera com Film positivo. A emulsão empregada sobre a pellicula positiva é mais contrastavel do que a outra, empregada sobre a pellicula negativa. Além disso, a emulsão positiva pode ser comparada com aquella usada no processo photographico para as placas. Esse processo torna possível obter-se facilmente um titulo bom, claro, perfeito, visto como os processos para placas photographicas são os melhores para a photographia de letras e palavras.

Assim pois, photographa-se o pequeno cartão e revela-se o Film. O negativo resultante mostrará le-



Arlindo Velloso é um dos fundadores da S. B. C. A., que irá filmar

dentro destes dias.

Cinema de Amadores

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

tras brancas sobre um fundo negro, e a pequena tira de Film poderá ser intercalada directamente no corpo da pellicula, sem haver necessidade de copia-la. Fazendo-se assim, é preciso apenas cuidado para que o lado de celluloido do titulo corresponda com o lado da emulsão da scena filmada. Com isto, assegurar-se-á a leitura correcta da legenda. Si se empregasse o methodo usual, a legenda sahiria invertida. A differença de fóco entre as duas emulsões não será notada sobre uma tela pequena. Sobre telas maiores, no entanto, a pouca espessura do Film necessitará de uma correcção do fóco para os titulos, de modo que o processo que acabamos de descrever só é adoptavel para as projecções em casa.

A produção de bons titulos só é possível com o emprego de uma mesa para titulação. Se porém, como nos parece, conhecemos realmente um tanto dos nossos Amadores, poucos procurarão seguir esta suggestão.

É preciso fazer notar aqui que, com o uso das camaras para Amadores taes como a Motocamera Pathé, a Cine-Kodak a Agfa, etc., todos os titulos devem ser photographados na sua propria sequencia, porque a inserção de legendas não seria pratica. E quando se emprega o Film de 16 millimetros, é preciso tambem fazer notar que os titulos devem ser brancos sobre fundo negro, porque este Film é revelado pelo processo de inversão, e assim, o emprego de titulos negativos seria desnecessario e indesejavel.

Para os titulos, é sempre indispensavel usar-se um comprimento qualquer de Film, o qual seja mais ou menos "standar" e imutavel. A regra para o profissional commum é o emprego de um pé — trinta e tres centimetros — por palavra para as dez primeiras palavras, e meio pé por palavra para todas as outras palavras seguintes, com um minimo de cinco pés por titulo. Este calculo é feito porém para o Film standard de 35 millimetros, e não para Amadores. Cuidado, portanto. Seria preferivel substituir cada palavra por um pé de pellicula, e neste caso a regra applicar-se-hia a toda e qualquer especie de Film de 16 millimetros, o qual se considera hoje como o Film "standard" para Amadores.

A redacção dos titulos é na realidade uma arte. Supponhamos que, em um Filmzinho domestico que estamos fazendo, o caçula da casa corta o dedo e corre para dizer isso á mamãe. O "productor", cego pelo desejo de attingir os mais altos degraus da Arte com o seu primeiro Films, incluiria qualquer tolice desneces-

saria tal como a seguinte que imaginavamos para exemplo:

"Levado pelos impetos incompreensiveis da quella liberdade infantil, Chiquinho, o caçula da casa, idolo da sua querida mamãezinha, ao procurar a toalha no banheiro, encontra a navalha do seu papae. Pensando ser já um homem, e poder assim usar aquella navalha, elle trata de fazer uma operação em si mesmo, porém, ao abrir a lamina da navalha, produz com ella um corte no dedo. A vida, em um instante, passa da alegria para a tragedia, e assim elle corre para esse eterno porto de abrigo que os braços de uma mãe representam para a infancia."

Agora digamos com franqueza. Durante quarenta segundos teremos que prestar attentão a esta salada, e um vigesimo da bobina será gasta apenas com a Filmagem disto. Titulos da qualidade deste são familiares ao Amador. Queremos dizer que é até muito commum gastarem-se quarenta pés de Film estragando com isto o Film. Mas o Amador deve procurar antes de mais nada economizar o Film, inserindo um titulo como este, que só occupa dois segundos:

"Chiquinho e Mamãe"

Dois segundos representam porém apenas um instante, e por isso, praticamente todo aquelle que não esteja ao par do que o Film significa não poderá comprehendê-lo, visto que pouco significaria. Um titulo perfeito exigiria portanto um minimo de cinco segundos, com cinco palavras claras, sendo que talvez até pudessemos empregar um pouco mais, visto que se temos que usar titulos, elles pelo menos precisam attingir o seu proposito. Para ser portanto de algum valor, esse titulo precisaria que fosse redigido mais ou menos como aqui vae:

"Chiquinho Corta o Dedo"

A acção mostra que o dedo foi cortado, e que elle vae procurar a mãe para mostrar-lhe o corte. O nosso Film está interessado com a solicitude materna, e por isso a questão do corte tem que ser de pouca duração. Todos nós sabemos o que representa uma criança para sua mãe. Toda criança procura naturalmente a sua mãe em momentos de afflicção. O titulo serve para chamar a attentão da audiéncia para o facto de que alguma coisa acaba de acontecer, e tambem para a natureza geral do occorrido, o que sera mais necessario. Não se deve contar o desenrolar da nossa historia por meio de titulos; representaria não só um insulto á intelligéncia do publico, como uma prova, da nossa parte que somos nós mesmos que não temos capacidade para apresentarmos uma historia por meio da pantomima. É preciso que o publico utilize o seu cerebro. O proposito do Amador deve ser apenas indicar o caminho geral que a ideia do publico precisa seguir.

Muitos studios importantes empregam titulos dactylographados para a edição e outros usos de maior importancia. Neste caso, dactylographe-se o titulo de que se necessita, e photographa-se a uma distancia muito curta. O titulo resultante será branco sobre fundo negro ou si se empregarem titulos negativos, sahirá branco sobre fundo negro. Embora sem serem demasiado attrahentes, esses titulos servirão ao seu proposito.

Todo Film precisa ter um titulo de apresentação, o qual será o verdadeiro titulo do Film, tal como os subtítulos serão explicações apenas, a respeito do desenrolar da historia

Finalizando, a não ser que o nosso Film tenha sido feito da mais perfeita forma dramatica, é preciso acrescentar ao fim do rolo mais ou menos uns cinco segundos do titulo que aqui segue:

"Fim"

Inclúe-se assim um "que" inconfundivel de finalidade, que terá até preciso, porque de outro modo a audiéncia pensaria que o Film tinha sido partido, e continuaria pacientemente sentada, esperando pelo resto da projecção.